

**MUNICÍPIO DE TONDELA****ATA N.º 19 /2023****REUNIÃO ORDINÁRIA PÚBLICA REALIZADA
NO DIA 25 DE JULHO DE 2023****MEMBROS PRESENTES:**

Presidente Fátima Carla Dias Antunes Borges
Vereador Francisco José de Moura Coutinho da Costa e Sousa
Vereador João Carlos Figueiredo Antunes
Vereador Cândido Miguel Medeiros da Cruz Mota
Vereadora Vera Lúcia Machado
Vereadora Ana Maria Marques Coimbra
Vereador Francisco Duarte Fonseca

MEMBROS QUE FALTARAM:

- Presidência

1 - Votação da ata de 11 de julho

2- Informações

3- Felicitações da Quinta do Bucheiro

4- Coordenação do projeto CLDS-4G

5- Aditamento ao Protocolo 69/2023/GD celebrado com Grupo de Cicloturismo Sempre a Trinta

6- Relatório de Avaliação Externa - Plano Municipal para a Igualdade e Não Discriminação

- Departamento de Planeamento Urbanismo e Edifícios

7- Despachos efetuados no uso de competências delegadas e subdelegadas das obras particulares

8 - Parecer para constituição de regime de compropriedade do artigo rústico número 5352 da Freguesia de Santiago de Besteiros

9 - Isenção de taxas de urbanismo à Santa Casa da Misericórdia de Tondela

- Departamento Educação, Desenvolvimento Social, Desportivo e Cultural

10 - Apoio à natalidade

- Divisão de Cultura, Turismo e Eventos

11 - Cedência de auditório

---- Aos vinte e cinco dias do mês de julho, nesta cidade de Tondela, no Salão Nobre do Edifício dos Paços do Concelho, realizou-se a *reunião ordinária pública* da Câmara Municipal de Tondela, sob a presidência da senhora presidente da Câmara Municipal, Fátima Carla Dias Antunes Borges, estando presentes os senhores vereadores: Francisco José de Moura Coutinho da Costa e Sousa, João Carlos Figueiredo Antunes, Cândido Miguel Medeiro da Cruz Mota, Vera Lúcia Machado, Ana Maria Marques Coimbra e Francisco Duarte da Fonseca. -----

---- A reunião foi secretariada por Ana Cristina Pais Santos Costa. -----

---- Sendo a hora designada para o início dos trabalhos e verificando haver “quórum” para funcionamento do executivo, tendo os membros presentes ocupado os seus lugares, a senhora presidente declarou aberta a reunião. -----

PERIODO ANTES DA ORDEM DO DIA

---- O senhor vereador Francisco Coutinho iniciou a sua intervenção referindo-se às “Festas da Mata”, que se transcreve : -----

---- “As Festas da Mata remontam ao início dos anos 30 do século passado. Depois de um início em que se chamaram Festas da Vila e tinham a participação de várias associações da, então, vila de Tondela, passaram a chamar-se FESTAS DA MATA, com organização de uma comissão nomeada pelos Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Tondela, sob supervisão da direção desta instituição.-----

---- As Festas da Mata realizaram-se, ininterruptamente, até 1993, sempre nestes moldes e com a receita a reverter integralmente para os nossos bombeiros voluntários. -----
Por razões que, mais à frente abordaremos, estas festividades viram a sua realização interrompida por 25 anos! -----

---- Em 2018, após termos tomado posse como Presidente da União de Freguesias de Tondela e Nandufe, decidimos “ressuscitar” as Festas da Mata! -----

---- Ao solicitar autorização para realizar as mesmas, recebemos uma carta com 6 páginas, emanada pelo anterior executivo camarário, do qual V. Ex^a. Sr^a. Presidente fazia parte, informando-nos que não deveríamos realizar tais festas, por diversas razões, entre as quais destaco: “trata-se de um saudosismo infundado; Tondela já tem a Ficton; os Bombeiros Voluntários de Tondela não precisam da receita de tais festas, porquanto o município garante a sua sobrevivência económica...” -----

Sabendo o que queríamos, ignorámos tal missiva e decidimos solicitar o apoio de cidadãos e cidadãs, independentemente da sua simpatia partidária, para que se constituísse uma Comissão de Festas. -----

---- Uniram-se pessoas simpatizantes de todos os partidos políticos e com o apoio da sociedade civil tondelense, realizaram-se, em agosto de 2018, as tão desejadas Festas da Mata! -----

---- O sucesso foi enorme, tendo excedido as expectativas dos mais cépticos. Milhares de pessoas acorreram ao parque urbano, onde puderam usufruir de espetáculos musicais de grande qualidade e diferenciadores de todas as festas da região.

Apurou-se um saldo de € 9.088,00 que foi logo entregue aos Bombeiros Voluntários de Tondela. -----

---- O êxito foi de tal forma, que quem era contra a realização das festas, veio ao nosso encontro no ano seguinte: o Município de Tondela! Que pretendeu inserir nos festejos o DIA DO EMIGRANTE, ao que nós anuímos com a única exigência que a receita continuasse a reverter para os bombeiros. -----

---- Apesar da chuva que caiu no sábado das festas de 2019, o parque urbano voltou a encher-se de gente e os espetáculos musicais foram, novamente, um sucesso. -----

---- Apurou-se, em 2019, um saldo de € 5.761,00 que foi logo entregue aos Bombeiros Voluntários de Tondela.-----

---- Em 2020 e 2021, não se realizaram as Festas da Mata, em consequência do estado pandémico que atravessámos.-----

---- Em 2022, o novo executivo da União de Freguesias de Tondela e Nandufe, decide continuar a realizar as Festas da Mata e convoca uma reunião com os elementos das comissões de festas anteriores, onde aparecem, também, um número considerável de jovens que integram a JSD e a Febre Amarela, entre os quais o atual vereador Francisco Fonseca.-----

---- Decide-se a data do início dos trabalhos, nomeadamente a feitura de cerca de 25.000 flores de papel e de 5.000 bilhetes de quermesse.-----

---- Decidiu-se o programa das Festas e, durante cerca de 4 meses, os elementos das antigas comissões, conjuntamente com 4 ou 5 pessoas ligadas à atual Junta de Freguesia, trabalharam no quartel dos bombeiros com os objetivos bem definidos.-----

--- Quero realçar que nenhum daqueles jovens que estiveram na 1ª reunião, apareceu para o quer que fosse.-----

---- As Festas realizaram-se e foram, mais uma vez, um enorme sucesso!-----

---- Três enchentes de gente no parque urbano e espetáculos musicais de grande nível. -

---- Quem tiver dúvidas, consulte as publicações da imprensa regional e das redes sociais daquele ano.-----

---- Apurou-se, em 2022, um saldo de cerca de € 10.000,00 que foi logo entregue aos Bombeiros Voluntários de Tondela.-----

Realço aqui que, embora não fizesse parte da Junta de Freguesia, empenhei-me afincadamente na realização das festas, tendo conseguido bons prémios para a quermesse e € 3.750,00 de donativos, junto de pessoas amigas e que, habitualmente, colaboraram nas anteriores edições.-----

---- Agora, vou falar das Festas da Mata de 2023 e esclarecer os cidadãos de Tondela sobre a mentira e manipulação que li na conferência de imprensa de apresentação das mesmas.-----

---- Um ditado popular diz: “Apanha-se mais de pressa um mentiroso do que um coxo!” Eu tenho muito respeito pelo coxos, por que fui coxo muitos anos e não estou livre de o voltar a ser, mas abomino gente mentirosa, razão pela qual passo a desmontar a estratégia intrujona e manipuladora de opiniões que foi apresentada:-----

Em data que não posso precisar, mas que foi seguramente na segunda quinzena de abril deste ano, fui contactado pelo Sr. Presidente da Direção dos Bombeiros Voluntários de Tondela, Eng.º António Mano, a solicitar ajuda aos elementos da comissão de festas da mata, para que no corrente ano assegurassem as bilheteiras das festas.-----

Questionado da razão de tal pedido, informou-me que esta ano a receita das Festas da Mata seria repartidas por 3 instituições e que os bombeiros ficariam, unicamente, com a bilheteira.-----

---- FIQUEI INCRÉDULO!-----

---- NÃO É UMA OFENSA NO ANO DO CENTENÁRIO DOS NOSSOS BOMBEIROS?-----

---- Vão interromper uma simbiose de quase 90 anos: Festas da Mata / Bombeiros Voluntários.-----

---- Mas não hesitei na resposta e, em nome do grupo, transmiti a disponibilidade total e indefetível para, como sempre, estarmos ao lado dos nossos soldados da paz.-----

---- Portanto, é falso quando se afirma que não quisermos estar presentes na edição de 2023 das Festas da Mata, porque vamos estar lá.-----

---- Um dia ou dois após este contacto, cruza-me na rua com um meu amigo, elemento do Conjunto Musical Canal 18, o qual me informa que estavam contratados para 2 dias das festas.-----

---- Na sexta-feira seguinte, sou informado, pela Presidente da Filarmónica Tondelense, que estávamos (falo assim porque sou músico na banda) contratados para tocar nas Festas da Mata e que, pasme-se, até pretendiam que fizéssemos o baile! -----

---- Durante esse fim de semana, recebo mensagens via Facebook de amigos, colegas filarmónicos, que são elementos das Orquestras Smooth e Casinu's, informando-me que, mais uma vez, viriam atuar em Tondela, nas Festas da Mata.-----

---- Ora, se isto tudo estava programado muito antes da reunião que foi convocada pela Junta, para o dia 5 de maio, impõe-se fazer as seguintes perguntas: -----

---- Qual o papel que caberia à Comissão de Festas nesta realização? -----

- -- Fazer a decoração para a barraca de chá, desta vez em benefício da Febre Amarela?

- -- Montar a quermesse atribuída à Cooperativa Vários? -----

---- Algum dia concordaríamos com esta alteração à essência das festas, genuinamente afetas aos nossos Bombeiros? -----

---- Indubitavelmente, foi delineada uma estratégia, por quem nunca nada fez pelas Festas da Mata, para nos afastar das mesmas, pelo que lembro aqui outro provérbio popular: “Se queres conhecer uma pessoa, dá-lhe poder...”-----

---- Se queriam ajudar outras instituições, faziam como nós fizemos em 2019: concedemos barracas de “comes e bebes à Vários” e à Casa do Benfica, mas nunca beliscando a essência das festas: OS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS! -----

---- Posto isto, fica claro que, mais uma vez assistimos à “Política do Cuco” que tem sido prática neste concelho nos últimos 30 anos. Como sabeis, o Cuco não faz ninho; utiliza o ninho dos outros para pôr os seus ovos...” -----

---- Quem é indolente e incapaz de boas iniciativas, que requerem sabedoria e visão, utiliza a referida “Política do Cuco”, plagiando as ideias e usurpando o trabalho dos outros.-----

--- Assim aconteceu com as Festas da Mata, aproveitando o trabalho de décadas da sociedade civil, para lhe enxertar uma Ficton e dar a ideia, nada mais que isso, de uma modernidade saloia. Todos sabemos o resultado – acabaram com as Festas da Mata. ----

---- Também foi assim com o Cortejo Carnavalesco, quando se aproveitaram do êxito do trabalho de bairros, freguesias e associações, nomeadamente os nossos bombeiros, que faziam vir à cidade de Tondela milhares de pessoas. Deitaram-lhe a mão, mudaram-lhe o local de realização para o aperfeiçoar e modernizar. Resultado – ENCERRADO! -

---- O mesmo aconteceu com as Marchas de Santo António, produto das associações e bairros locais. Quando conquistado o sucesso, sucesso, abocanharam a sua organização, mudaram o local de desfile, de um cenário aconchegante para uma montra de vaidades, que ainda não encerraram porque vão distribuindo prémios financeiros aos participantes.

---- A “Política do Cuco” continua agora com as actuais Festas da Mata: Eram contra a sua realização, nunca ajudaram nas primeiras edições, mas como se tornaram um êxito indesmentível, toca a deitar-lhe a mão e alterar o que nunca pode ser alterado: a tal simbiose com os nossos bombeiros.-----

---- Oxalá esteja enganado, mas receio estar perante mais uma morte anunciada de um evento (as atuais Festas da Mata) que pessoas livres e desinteressadas criaram e que tanta adesão tiveram. -----

---- Relativamente à subjetiva modernização que dizem querer, só por **leviandade** e **demagogia** pode alguém, que nunca participou, nem foi vista nas 9 noites e 2 tardes das últimas 3 edições das Festas da Mata, dizer que as mesmas precisam de ser modernizadas. -----

---- Foram 3 edições de sucesso de bilheteira, com o Parque Urbano completamente cheio, que nem o Tondela Brancos e o Festival da Primavera juntos, conseguiram igualar.-----

---- Foram 3 edições de espetáculos musicais de elevado nível.-----

---- Foram 3 edições de bailes pela madrugada fora, como já não se vê há anos, dentro da máxima correção cívica.-----

---- E só não foram mais edições, desta nova era das Festas da Mata, porque a pandemia o impediu.-----

---- Quando as coisas são bem feitas, não devem ser alteradas.-----

---- Vejam o que aconteceu com famigerado Festival Urbano, um sorvedouro de dinheiros públicos, feito à medida e ao saber de manias de ocasião.-----

---- Aprendam com as lições do passado! Aprendam a ouvir os outros! Evitem criar “guetos ideológicos”!-----

---- As Festas da Mata foram, e serão sempre, sinónimo de Bombeiros Voluntários de Tondela!-----

---- Por isso, e por que a receita das bilheteiras revertem a seu favor, apelo a todos os tondelenses que participem nas Festas da Mata de 2023!-----

---- É dever de todos nós mantermos essa bela tradição!”-----

---- A senhora presidente, alertou os senhores vereadores, acerca dos tempos das intervenções, definidos em regulamento, para o período antes da ordem do dia, pedindo contenção nas intervenções.-----

---- De seguida, os senhores vereadores do Partido Socialista, pela voz da senhora vereadora Ana Coimbra, e no âmbito da transferência de competências para as Juntas de Freguesia, apresentaram uma proposta de Criação da Equipa Multidisciplinar de Apoio às Freguesias, que se transcreve:-----

---- “Uma vez que foi agora aprovada uma primeira versão de transferência de competências, que como defendemos deveria ter ido mais longe dentro do que está previsto na Lei nº 50/2018 e no Decreto-lei nº 57/2019, importa que ela tenha sucesso e que as Juntas de Freguesia tenham as melhores condições possíveis para desempenhar as competências agora transferidas e preparar a recepção das competências ainda não transferidas na legislação acima referida.-----

---- Com o sucesso no desempenho das competências pelas Juntas de Freguesia do Concelho conseguir-se-á um melhor aproveitamento dos recursos financeiros postos à disposição do Município pelo Orçamento de Estado com base na Lei da Finanças Locais, aumento a taxa de execução orçamental no âmbito municipal, resolver-se-ão melhor os problemas do âmbito das competências das freguesias pela proximidade com os mesmos e contribuir-se para reforço da democracia participativa de que o Poder Local é um importante instrumento.-----

---- Como estratégia potenciadora do sucesso da transferência das competências vimos propor que a Câmara Municipal de Tondela:-----

---- 1- Crie uma Equipa Multidisciplinar integrada funcionalmente no Departamento de Administração Geral, Económica e Financeira, Contratação Pública, Comunicação e Recursos Humanos e designar um seu Coordenador:-----

---- 2-Aprove que competirá à Equipa dar resposta aos pedidos de apoio técnico-administrativo apresentados pelas freguesias no âmbito das competências transferidas ou a transferir;-----

---- 3-Decida que na impossibilidade imediata de disponibilizar de imediato recursos humanos unicamente afectos ao Gabinete caberá ao coordenador mobilizar dentro dos quadros dos diferentes Departamentos da CMT os recursos humanos necessários, com base num conjunto de regras a aprovar pelo Executivo Municipal, que prevejam, entre outras disposições, um número de horas destinadas ao serviço da equipa a propor pelo coordenador do gabinete. -----

---- Defina que essa equipa multidisciplinar esteja em funcionamento antes do final do ano de 2023.” -----

---- O senhor vereador Miguel Mota interveio, referindo-se um assunto de relevância para o futuro, o uso da água, que se transcreve: -----

---- Todos nós temos noção de que a água é um bem que escasseia na maioria das nossas nascentes. -----

---- Os indicadores apontam para que, até ao final do século, e esgotadas as reservas de água doce, o interior de Portugal e toda a Meseta Ibérica, depois de abandonados pelos seus habitantes, se transformam num deserto. -----

---- Considerando que é a altura certa para tomar medidas tendentes a retardar esse processo e, eventualmente, reverte-lo, e que é urgente alterar comportamentos relacionados com desperdício deste bem tão precioso. -----

---- Não é, pois, aceitável que se continue, por muito mais tempo, a utilizar água potável em autoclismos, onde chega a representar 30% do consumo das casas portuguesas, em regas ou em lavagens de pavimentos e viaturas. -----

---- Numa habitação de três adultos, se cada um efetuar a descarga 15 L por dia, esse gesto automático traduz-se num consumo diário de 45L e, no final de um ano, em 16.500L por fogo. -----

---- No universo das cerca de 10.500 famílias do concelho, podemos estimar, por baixo, num consumo de 172 milhões de litros ao ano, o equivalente a 70 piscinas olímpicas, água que vai diretamente para o esgoto, transformada em água residual, quando deveria servir ao consumo humano. -----

E obvio que não é possível travar este gasto, o qual apenas se pode controlar. -----

---- O “Programa Nacional para o Uso Eficiente da Água” (de setembro de 2001) enuncia 87 medidas de grande alcance, mas, a que mais nos interessa é a medida 8 (Reutilização do uso de água de qualidade inferior em meio urbano), que preconiza reutilização de água cinzentas domésticas, como forma de promover o uso eficiente deste recurso, uma nítida poupança no consumo de água potável e, consequentemente, uma nítida redução dos caudais encaminhados para a rede pública de águas residuais. ---

---- Aconselha, normalmente, o armazenamento, em depósito, da água utilizada em lavatórios, bidés e duchas para, após um pré-tratamento de tipo secundário, a injeção nos circuitos que abasteceriam os autoclismos, passando estes a utilizar água reciclada, em lugar da água potável. -----

---- Em termos de custos, os sistemas atualmente comercializados, consistem num investimento irrelevante no contexto orçamental de uma obra, mas que permitem, seja numa habitação unifamiliar seja num prédio de habitação coletiva, hotel ou lar de idosos, poupanças na ordem dos 30% a 40% na fatura da água, o que constitui um inegável benefício acústico, social e ambiental. -----

---- Confirmada a eficácia dos sistemas atualmente existentes no mercado, do seu custo versus o seu potencial, propomos que o município desencadeie, numa primeira fase, uma operação de sensibilização junto dos promotores imobiliários, construtores, instituições e projetistas, com o objetivo de consertar medidas, afinar processos e selecionar tecnologias para, numa segunda fase, e durante um período experimental

alargado, sugerir que as novas edificações contemplem a implementação de sistemas de reutilização de águas cinzentas. -----

---- Findo tal período e confirmando-se as vantagens das medidas, poder-se-ia encarar com alguma segurança e certeza, a possibilidade de que tal se tornasse regra. -----

---- Estamos convictos que os promotores e investidores, se devidamente sensibilizados e incentivados, pelo município, a dar o seu contributo em matéria de sustentabilidade e na preservação de um bem que seria cada vez mais escasso e tendencialmente mais caro, certamente que irão aderir voluntariamente, pois trata-se de uma mais alia que passaria pela promoção do seu produto, especialmente junto dos jovens compradores, sensíveis que são á problemática ambiental. -----

---- Onde não há água, não há vida. -----

---- Que não seja pela escassez de água que a vida, no nosso território, se torne impraticável a longo prazo e que nos tenhamos de votar a abastecer nas fontes públicas como aconteceu até há um tempo atras, que muitos viveram e recordam. -----

---- A senhora Presidente deixou algumas considerações relativamente à condução dos trabalhos, nomeadamente relativamente ao período antes da ordem do dia, relevando que neste período foram apresentados; uma proposta e sugestões várias de procedimentos e condutas por parte dos senhores vereadores do Partido Socialista. -----

---- Em resposta, a senhora presidente, disse que relativamente à proposta apresentada pela senhora vereadora Ana Coimbra e interligando-a com a intervenção do senhor vereador Francisco Coutinho, parece ser uma proposta da “Politica do Cuco”, ressaltou que, entende a intenção deste tipo de intervenções nomeando assuntos com algum destaque político em reuniões públicas. -----

---- Referiu ainda que quando foi feita a apresentação e votação das propostas pelo executivo à câmara, relativamente à transferência de competências para as freguesias, foi dito de forma clara que havia disponibilidade para fazer o acompanhamento necessário junto dos senhores presidentes de junta, bem como prestar o devido e necessário acompanhamento técnico para elaborar os documentos de suporte necessários. -----

---- A senhora presidente, disse ainda que é nítido e fica claro nesta reunião quem pratica a “politica do cuco”, e que não é claramente da parte da bancada do PSD. -----

---- Ao senhor vereador Miguel Mota, a senhora presidente recordou a recente delegação da gestão de todas as questões da área do saneamento na AINTAR, e informou que as questões suscitadas estão a ser analisadas em se da AINATR, para todos em conjunto, podermos utilizar as águas sanitárias/ saponárias nas suas mais variadas vertentes, depois dos tratamentos adequados para o seu aproveitamento. Informou ainda que há recurso a fundos de apoio, comunitários ou do OE, para que possam ser feitas as devidas alterações aos equipamentos, bem como a introdução de várias medidas de eficiência energética nas estações de tratamento e estações elevatórias. -----

---- A senhora presidente colocou a proposta a discussão. -----

---- O senhor vereador Francisco Coutinho explicou que se pretende a criação de uma equipa multidisciplinar que não esteja na dependência do executivo para prestar apoio técnico às freguesias, trata-las de igual forma, na resolução dos problemas. -----

---- A senhora presidente esclareceu que toda e qualquer equipa constituída, de acordo com o organograma, depende do executivo. - -----

---- Mais referiu a senhora presidente que, não admite, injeita e repudia, a intenção do senhor vereador Francisco Coutinho levar a crer, com um diálogo falacioso, a ideia que o executivo trata de forma desigual as Juntas de Freguesia.-----

---- Disse ainda que a discussão tida, com os senhores presidentes de junta, foi feita de forma transparente e com equidade, repudiando, desta forma as afirmações feitas. Questionou o senhor vereador do momento em que houve um tratamento desigual às juntas de freguesia, ao ponto de haver necessidade do Partido Socialista intervir nessa desigualdade, apresentando a proposta de criação desta equipa multidisciplinar, bem como o facto de no momento da discussão, da transferência de competências, em reunião de câmara, não terem sido apresentadas propostas ou considerações sobre o assunto. -----

---- O senhor vereador Francisco Coutinho respondeu que não foi sua intenção, e que as palavras são da senhora presidente, fazer entender que havia um tratamento desigual às juntas de freguesia, e que, se e quando isso acontecer serão os primeiros a desmascarar tais desigualdades. Mais referiu que, do atual executivo, presidido pela senhora presidente, não tem conhecimento de existência de tratamento desigual entre freguesias, contrariamente ao que sucedeu com o anterior executivo, e enquanto presidente de junta, foi vítima de tratamento desigual, enquanto a senhora presidente à data era vice-presidente. -----

---- A senhora presidente disse não ser preciso desmascarar pois o comportamento do executivo é íntegro e exemplar. Referiu sentir orgulho em pertencer à casa desde 2006, tendo contribuído para o desenvolvimento do concelho, e segura de que o continuará a contribuir para que Tondela seja e continue a ser o segundo maior concelho em população, exportação, no desenvolvimento económico e na área social.-----

---- Colocado à votação, a proposta foi rejeitada por maioria, com os votos contra da senhora presidente da Câmara, o senhor vereador João Carlos Figueiredo, o senhor Vereador Francisco Fonseca e a senhora Vereadora Vera Machado. -----

PERÍODO DA ORDEM DO DIA

- Presidência

1 - Votação da ata de 11 de julho

---- Não tendo havido intervenção e colocada à votação, a ata de 11 de julho foi aprovada pelos presentes na reunião.-----

2- Informações

---- A senhora presidente informou que no final do mês de junho foram submetidos os documentos, referentes à transferência de competências, na plataforma da direção geral das autarquias locais (DGAL), concluindo assim o processo.-----

---- Informou que foram realizadas reuniões com os senhores presidentes de junta acerca da alteração do local de realização da FICTON, para a feira semanal, alteração essa que se prende com as regras impostas pela Direção Geral de Saúde e Proteção Civil, sendo que o espaço atual não reúne área suficiente para acolher o número de visitantes, nomeou também os constrangimentos sentidos no arranque do ano letivo pela

proximidade do espaço com as escolas, e a necessidade da FICTON se realizar numa área com espaços mais frescos aptos á realização de atividades durante a tarde, e que possa garantir a participação de todas as atividades económicas, além de melhorias a nível de estacionamento. -----

---- Por força da alteração do local de realização da FICTON no parque da feira semanal, esta, durante o período de 28 de agosto a 25 de setembro será realizada em outro local. -----

---- A senhora presidente informou que tem acompanhado o fecho das candidaturas a fundos comunitários, o início de novas candidaturas e início de novas obras, nomeadamente as obras da USF de Tondela e o início das obras da Loja do cidadão. Mais informou que se está a trabalhar, com as referidas entidades, na deslocação dos serviços durante o período em que a obras estarão a decorrer, informação essa que será prestada em breve. -----

---- O senhor vereador Francisco Fonseca, assumiu como uma consideração pessoal as palavras do senhor vereador Francisco Coutinho, e referiu que, no ano passado, participou numa reunião de comissão das festas da mata, participou em algumas atividades, na qualidade de pessoa individual, sentindo-se surpreendido com a menção do seu nome á JSD e Febre Amarela sendo que na altura não representava nenhuma dessas instituições. -----

---- Fez ainda referência a alguns atletas de destaque para o nosso conselho, começando por elencar a atleta Cátia Almeida, Tomás Marques e Camila Marques, três importantes feitos individuais de atletas do Clube Rugby Tondela os quais felicitou. -----

---- Felicitou de igual modo a atleta Bruna Gonçalves que representa a ADRT. -----

---- Referiu a Rampa do Caramulo e agradeceu a organização e colaboração da TARGA CLUB e participação do Racing Team. -----

---- Finalizou, enaltecendo a realização da caminhada do Saúde em dia. Deu nota que o Município aderiu ao programa Nacional Diabetes em Movimento que se realizará nos dias 23 e 24. -----

---- De seguida a senhora vereadora Vera Machado informou que participou no encerramento do curso de Pós-Graduação em Economia e Gestão Industrial, lecionado pelo ISCAC e ESEC ressaltando a importância destes projetos para o desenvolvimento do nosso território. Referiu a sua participação na reunião do CLAST, na Rota dos Caleiros, na reunião com a IPSS do Vinhal e com a Comissão de igualdade de Género. -

---- A senhora vereadora referiu-se ao evento do “Tondela Brancos” como um evento que mostrou uma força e organização que dignifica e promove o concelho. -----

---- Referiu, em relação ás Festas da Mata, que as instituições têm de respeitar e ser respeitadas, e como tal, a Junta de Freguesia tem autonomia para gerir e fazer o evento das “Festas da Mata” conforme o entender. -----

---- Frisou o risco que se corre com a alteração do local de realização da FITON, proporcionando ao evento uma nova imagem e amplitude necessária á promoção do evento, criando novos espaços, nomeadamente a criação de um espaço para que as pessoas com mobilidade reduzida possam assistir aos espetáculos e fraldário. -----

---- A alteração do local da FICTON leva, necessariamente, à mudança da feira semanal e dos produtores do mercado municipal pelo período de um mês para o local designado “antigo lote do Samarreiro”, os trabalhos estão a ser realizados para que tudo corra da melhor forma. -----

---- O senhor vereador João Carlos Figueiredo interveio apresentando um resumo das atividades realizadas durante o mês de julho, nomeadamente a assinatura de um protocolo com a Universidade de Aveiro, que trouxe para o concelho, na semana de 13 a 23 julho um conjunto de oficinas que trabalharam os produtos do nosso território. -----

---- Fez ressalva ao apoio dado no desafio promovido pela ACERT, que lançou á Associação de Cidades e Vilas Cerâmicas na realização de uma Soenga, tributo ao António Quadros que se realizou no 1º dia do Tom de Festa em Molelos. -----

---- No âmbito da Educação, referiu a realização do conselho Municipal de Educação, e a realização de reuniões na articulação do plano nacional de educação, com vista à sua apresentação no mês de setembro, com intuito de uma maior sintonia de trabalho dos agrupamentos locais. A realização de reuniões para avaliação do ano letivo e de preparação do próximo, bem como a participação nos conselhos gerais dos agrupamentos de Tondela. -----

---- O senhor vereador finalizou a sua intervenção informando, da realização da reunião da comissão municipal de proteção civil e a participação na comemoração da classificação de Jueus como Aldeia de Portugal -----

---- Informou ainda que estão em curso os procedimentos concursais aprovados, nomeadamente as entrevistas finais do concurso para chefe da divisão de economia e finanças. -----

---- O senhor vereador Francisco Coutinho, felicitou o executivo pela alteração do local de realização da FICTON, e também felicitou a senhora presidente da câmara pela alteração da heráldica conforme se transcreve; -----

---- A heráldica municipal portuguesa tem raízes muito antigas, nalguns casos reportam à idade média. -----

---- Pelo menos desde o princípio do século XIII que a adoção de armas pelos municípios portugueses ocorre por iniciativa dos mesmos. -----

---- Os concelhos escolhiam livremente os sinais a figurar nos selos com que autenticavam documentos, nas bandeiras usadas em cerimónias ou nas pedras de armas com que assinalavam a entrada no seu território, a posse de determinado bem ou a intervenção municipal na construção, como paços do concelho, chafarizes, pontes, e até muralhas. -----

---- Ora, o que tem acontecido em Tondela e noutros municípios, é que à semelhança dos Papas, em que os seus brasões são uma insígnia e um símbolo oficial do pontificado de cada Papa, que tem seu próprio brasão pessoal, tem existido o “culto da personalidade” por parte de alguns presidentes de câmara, que querem dar um cunho pessoal à função para que foram eleitos e, **a expensas públicas**, deixar vincada a sua passagem pelo município. -----

---- Por isso, quero aqui felicitar publicamente V. Ex^a. Sr^a. Presidente pela decisão acertada que tomou ao fazer com que a heráldica do nosso concelho volte a ser o logotipo do município de Tondela. -----

---- Afinal, é o logotipo de todos os tondelenses sem exceção! -----

---- Prosseguiu, questionando a senhora presidente, sobre a razão pela qual não responde aos emails acerca da falta de pagamento do benefício da taxa social de água aos Bombeiros Voluntários. -----

---- Questionou-a ainda, sobre o facto de na Rua da Açougada em Molelos, não ter ligação ao coletor que passa na rua do cavaleiro. -----

---- Por fim, o senhor vereador Francisco Coutinho apresentou uma proposta do Orçamento participativo, que se transcreve; -----

---- O Orçamento Participativo é comprovadamente um importante mecanismo de promoção da cidadania ativa e de democracia participativa que assenta na consulta direta aos cidadãos, dando-lhes oportunidade de propor, debater e decidir sobre áreas e projetos que pretendem ver concretizados com uma parte dos recursos financeiros do município. -----

---- O Orçamento Participativo assenta numa participação voluntária e individual, na qual cada cidadão tem direito a apresentar uma proposta e a votar de acordo com um mecanismo definido em regulamento próprio.-----

---- Habitualmente são desafiados a propor para o Orçamento Participativo todos os cidadãos com idade igual ou superior a 16 anos, que se relacionem com o Concelho, quer residam, estudem, trabalhem ou mantenham qualquer interesse pelo território. ----

---- Deverão ser objetivos permanentes dos autarcas:-----

---- a) promover o debate entre o poder público e a comunidade sobre os problemas e incentivar a procura das melhores soluções para os mesmos tendo em conta os recursos disponíveis; -----

---- b) promover e dar exemplo de cidadania, permitindo aos cidadãos contribuir, com as suas preocupações pessoais e a sua experiência e o seu trabalho, para o bem comum, desenvolvendo atitudes, competências e práticas de participação, e que permitam compreender e resolver problemas complexos; -----

---- c) adequar as políticas públicas municipais às necessidades e expectativas das pessoas para melhorar a qualidade de vida no Concelho. -----

---- d) Aumentar a transparência da atividade da autarquia, o nível de responsabilização dos eleitos e da estrutura municipal, contribuindo para reforçar a qualidade da democracia. -----

---- Propomos que seja incluída ordem de trabalhos de uma próxima reunião ordinária do executivo uma proposta de agendamento numa das reuniões, o seguinte ponto: -----

---- regulamento do orçamento participativo municipal, -----

---- Comprometemo-nos a apresentar uma proposta e uma postura que facilite os consensos que uma iniciativa destas merece e permita a sua implementação o mais rápido possível.” -----

---- A senhora presidente, acolheu as propostas apresentadas pelo senhor vereador Francisco Coutinho, e disse incluí-la numa futura reunião, não sendo possível ser votada, pois o regulamento não permite a votação de propostas neste que não estejam na Ordem do Dia. -----

---- Referiu que já havia sido criado o compromisso de incluir a proposta de orçamento participativo para o ano de 2024. -----

---- Informou ainda que foram contactadas as Infraestruturas de Portugal, pois verificou-se que a sinalização não foi reposta na ER 230, troço entre Tondela e Carregal do Sal, tendo sido obtida a resposta que durante a corrente semana iriam ser feitas as marcações. -----

---- Mais referiu que teve oportunidade de conhecer o projeto de intervenção do IP3, que será uma intervenção principalmente no concelho de Tondela, Faíl e Treixedo, e que há uma questão importante que não está prevista no projeto, que é as acessibilidades e alterações de trânsito e trajetos que são necessárias garantir durante o decorrer das obras, sendo que o plano de alterações e desvios não consta no projeto a concurso, questão que será acompanhada pois coloca em causa a circulação de trânsito no mosso concelho. ----

---- Finalizou referindo-se á realização do TOM de FESTA, este ano associado ao barro e á Soenga. Demonstrou o seu agrado e reconhecimento pelo trabalho que tem vindo a ser desenvolvido pela ACERT. -----

---- Referiu a assinatura da escritura de venda de uma parcela de terreno, entre o Município de Tondela e a empresa Prezero, permitindo assim a esta empresa fazer uma ampliação das suas instalações na ZIM Tondela. -----

---- A senhora presidente respondeu ao senhor vereador Francisco Coutinho dizendo que já respondeu verbalmente aos bombeiros, mas irá responder-lhes por escrito. Referiu que os apoios têm sido pagos aos Bombeiros Voluntários, à exceção da água, não sendo possível fazer-se uma redução direta na fatura da água, dessa forma está a estudar-se a melhor forma de o apoio ser pago, á semelhança do que foi feito com o IMI irá trazer-se a reunião de câmara a proposta para atribuição desse benefício fiscal aos bombeiros. -----

---- Referiu que a questão do projeto na Alocada em Molelos está pendente do levantamento topográfico, uma vez que já se encontrou uma solução técnica para fazer a ligação entre o coletor de saneamento e um aqueduto de águas pluviais que existe e está localizado num caminho em terra batida, terá de ser feita a marcação final do perfil pois a implementação do coletor será em superfície e é necessário fazer a implantação. -----

3- Felicitações da Quinta do Bucheiro

---- Foi presente um email, enviado pelo Senhor António Dias Teixeira, Quinta do Buxeiro, a felicitar a autarquia pela boa organização do evento "Tondela Branco 2023" bem como pelo espaço dedicado para o mesmo não esquecendo a boa colaboração de todos os envolvidos no evento.-----

---- A Câmara tomou conhecimento. -----.

4- Coordenação do projeto CLDS-4G

---- Foi presente uma informação propondo a alteração da Coordenadora Técnica do CLDS-4G, em virtude da atual coordenadora ter cessado funções a 30 de junho, e por considerar que a técnica Ana Catarina Santos Rodrigues reúne critérios de formação e competência para o desempenho da função propõe se a alteração da Coordenadora Técnica do CLDS-4G.-----

---- A senhora vereadora Vera Machado explicou que com a transferência de competências na área social o CLDS passou para a esfera de competência das Câmaras Municipais, e havendo possibilidade financeira prorrogou-se por mais 90 dias o projeto. Acontece que a técnica que coordenava o CDLS- 4G, desde o dia 1 de julho passou a ser funcionária do município surgiu esta necessidade, para estes 90 dias, fazer uma alteração á coordenação do projeto ficando a Ana Catarina Santos afeta á coordenação do projeto.

---- A Câmara deliberou por unanimidade aprovar a alteração da coordenadora técnica do CLDS-4G. -----

5- Aditamento ao Protocolo 69/2023/GD celebrado com Grupo de Cicloturismo Sempre a Trinta

---- Foi presente uma retificação ao protocolo 69/2023GD, celebrado com o Grupo de Cicloturismo “Sempre Trinta”.-----

---- A senhora vereadora Vera Machado explicou que foi deliberado no nº 1 da cláusula 2.ª: “1. o apoio em espécie em outros recursos, a atribuir pelo Município, nos termos da alínea j) do nº1 do Artigo 25º da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro...” Propõe-se a retificação do nº 1 da Cláusula 2.ª, conforme a seguinte redação: “1. O apoio financeiro a atribuir pelo Município, nos termos da alínea o) do n.º 1 do art.º 33 do Anexo I da Lei n.º 75/2013 de 12 de setembro...”-----

---- A Câmara deliberou por unanimidade aprovar a retificação do protocolo. -----

6- Relatório de Avaliação Externa - Plano Municipal para a Igualdade e Não Discriminação

---- Foi presente o Relatório de Avaliação Externa – Plano Municipal para a Igualdade e Não discriminação para aprovação e submissão do relatório final no balcão 2020. -----

---- A senhora vereadora Vera Machado referiu que o plano foi elaborado tendo em consideração os modelos de uma empresa selecionada pela CIM, criou-se o plano municipal para a igualdade. Feita a avaliação, e de acordo com o relatório obtivemos uma execução bastante positiva de 104%. Conscientes de que foram cumpridas as indicações, há pontos a melhorar, como é a questão da deficiência, para isso já foram contactadas dias instituições do concelho que serão incluídas na comissão, a inclusão de pessoas com mobilidade reduzida na FICTON, fazem parte da política municipal de inclusão. -----

---- A senhora presidente usou da palavra para fazer referência à importância do documento apresentado, e frisou o empenho demonstrado pelo executivo nas políticas que privilegiem e salvaguardem a igualdade de género, o que é notório nos resultados obtidos do relatório de execução. -----

---- A Câmara deliberou por unanimidades aprovar o relatório de Avaliação Externa do Plano Municipal para a Igualdade e Não discriminação. -----

---- Esta deliberação foi aprovada em minuta para produzir efeitos imediatos, de acordo com o exposto no número 4 do artigo 34 do Decreto-Lei 4/2015 de 7 de janeiro conjugado com o número 3 do artigo 57 da Lei 75/2013 de 12 de setembro. -----

- Departamento de Planeamento Urbanismo e Edifícios

7- Despachos efetuados no uso de competências delegadas e subdelegadas das obras particulares

---- A Câmara Municipal tomou conhecimento dos despachos que recaíram sobre os processos de obras particulares, constantes da listagem que foi apresentada nos termos do art.º 34 da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, ficando arquivada nos respetivos serviços. -----

8 - Parecer para constituição de regime de compropriedade do artigo rústico número 5352 da Freguesia de Santiago de Besteiros

---- Foi presente um pedido de constituição de compropriedade do artigo rústico 5352, da Freguesia de Santiago de Besteiros, na proporção de 50% a favor de Inês Margarida Cardoso Martins e 50% a favor de Daniel Galière. -----

---- A Câmara deliberou por unanimidade, nos termos do artigo 54º da Lei 91/95, de 2 de setembro, na sua redação atual, emitir parecer favorável de constituição de compropriedade/ ampliação do número de compartes. -----

---- Esta deliberação foi aprovada em minuta para produzir efeitos imediatos, de acordo com o exposto no número 4 do artigo 34 do Decreto-Lei 4/2015 de 7 de janeiro conjugado com o número 3 do artigo 57 da Lei 75/2013 de 12 de setembro.-----

9 - Isenção de taxas de urbanismo à Santa Casa da Misericórdia de Tondela

---- Foi presente uma informação, datada de 13 de junho de 2023, que propõe a isenção de taxas, inerente aos pedidos de certidão de edifício contruído antes de 1951 – omissos na matriz predial, nº 21/2023/130; 21/2023/131 e 21/2023/132; à Santa Casa da Misericórdia de Tondela -----

---- A Câmara aprovou por unanimidade a isenção de taxas, de acordo com a informação do serviço emissor. -----

---- Esta deliberação foi aprovada em minuta para produzir efeitos imediatos, de acordo com o exposto no número 4 do artigo 34 do Decreto-Lei 4/2015 de 7 de janeiro conjugado com o número 3 do artigo 57 da Lei 75/2013 de 12 de setembro.-----

- Departamento Educação, Desenvolvimento Social, Desportivo e Cultural**10 - Apoio à natalidade**

---- Foi presente a informação de despesa nº 16776, datada de 19 de junho de 2023, elaborada pelo serviço de ação social e escolar, que importam até ao montante de 4 350€, e que propõem o pagamento de verbas relativas a nascimento de filhos, ao abrigo do apoio à Natalidade e à Adoção, exposto no artigo 136º do Regulamento de Habitação e Ação Social. -----

---- A Câmara aprovou por unanimidade os apoios de natalidade, de acordo com a informação do serviço emissor. -----

---- Esta deliberação foi aprovada em minuta para produzir efeitos imediatos, de acordo com o exposto no número 4 do artigo 34 do Decreto-Lei 4/2015 de 7 de janeiro conjugado com o número 3 do artigo 57 da Lei 75/2013 de 12 de setembro.-----

- Divisão de Cultura, Turismo e Eventos**11 - Cedência de auditório**

---- Foram presentes duas informações propondo a cedência do auditório, a título gratuito:-----

---- Dia 14 de maio de 2023, das 10h00 às 13h00, à CIM Viseu Dão Lafões. -----

---- Dia 22 de julho, durante a tarde, ao Clube Desportivo de Tondela- Basquetebol; ----

---- A Câmara deliberou por unanimidade aprovar as referidas cedências. -----

AUDIÇÃO DO PÚBLICO

---- De acordo com o preceituado no art.º 49 da Lei n.º75/2013, de 12 de Setembro, a presente reunião foi pública.-----

- -- Foi feita uma intervenção pelo senhor José Rodrigues, que questionou a senhora presidente sobre as obras, em Molelos, que então paradas há dois anos, e se quando fizeram o projeto não tiveram a perceção de que estava lá o ribeiro, se já falaram com os proprietários para subir a estrada conforme referido pela senhora presidente.-----

---- A senhora presidente respondeu, dizendo que o levantamento topográfico não registou nem a altura nem a natureza do aqueduto, razão pela qual o projeto não o contemplou, e que levou a uma série de procedimentos de alteração ao projeto, garantindo o que já estava executado. A solução encontrada é a passagem do coletor por cima do aqueduto em aéreo. Os proprietários irão se contactados após marcação, no local, das novas cotas do coletor. -----

ENCERRAMENTO

---- Nada mais havendo a tratar, pela senhora presidente foi declarada encerrada a reunião, pelas 10h31 horas, lavrando-se a presente ata, ao abrigo do artigo 57, número 2 da Lei 75/2013 de 12 de setembro e devidamente assinada por mim, Ana Cristina Pais Santos Costa, que a subscrevi. -----